

RESOLUÇÃO Nº 25, DE 17 DE SETEMBRO DE 2024 - CONSEPE/UFNT

Dispõe sobre a Política de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).

O Magnífico Reitor da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), e Presidente deste Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Consepe), professor Airton Sieben, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Política de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, conforme dados do Processo nº 23868.002100/2024-51.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

AIRTON SIEBEN
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS

**POLÍTICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS – UFNT**

Anexo único da Resolução nº 25/2024 – Consepe
Aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 17 de setembro de 2024.

Araguaína/TO
2024



POLÍTICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS - UFNT

1 – CAMINHOS PERCORRIDOS

A Universidade Federal do Norte do Tocantins é a mais nova Universidade Federal do país, criada por desmembramento dos Campi de Araguaína e Tocantinópolis da Universidade Federal do Tocantins - UFT, sancionada pelo Presidente da República em 8 de julho de 2019, pela Lei 13.856. A UFNT é uma Autarquia Federal e teve como Reitor Pro Tempore o Prof. Dr. Airton Sieben, nomeado pelo Ministro da Educação em portaria datada no DOU - Ed. 130/Seção 2/pág.18 em 09/07/2020. A partir da nomeação do Reitor Pro Tempore, a UFNT realizou sua inscrição do Cadastro de Pessoa Jurídica com o número CNPJ-38.178.825/0001-73, tendo como principal atividade econômica a Educação Superior em nível de graduação e secundária em nível de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Em janeiro de 2020 a UFNT, aprovou seu estatuto junto ao MEC e, atualmente, já tem sua estrutura de Reitoria toda nomeada. São 07 (sete) Pró-Reitorias (Graduação; Pesquisa e Pós-graduação; Extensão; Assistência Estudantil; Planejamento; Administração; Propessoas); 04 (quatro) Superintendências (Tecnologia da Informação, Infraestrutura, Comunicação e o Instituto de Inovação e Internacionalização) e a Vice-Reitoria. A UFNT está estruturada em Centros Acadêmicos por área de formação, tendo, atualmente, 03 (três) Centros, sendo eles: Centro de Ciências Agrárias-CCA (Medicina Veterinária e Zootecnia); Centro de Ciências Integradas-CCI (Licenciaturas - Letras, Matemática, Física, Biologia, Química, Geografia, História; e Gestão em Cooperativas, Turismo e Logística), e a Faculdade de Ciências da Saúde-FCS (Medicina), localizados em Araguaína-TO; e o Centro de Educação, Humanidades e Saúde-CEHS (Ciências Sociais, Educação do Campo, Educação Física, Pedagogia e Direito),

localizado em Tocantinópolis - TO. A Lei de criação da UFNT prevê também a implantação de Centros nos municípios de Guaraí e Xambioá, ao sul e oeste de Araguaína.

O processo de implantação da nova Universidade ocorreu de 2020 a 2024 sob a tutoria da Universidade Federal do Tocantins - UFT, de onde foram migrados os 18 (dezoito) cursos de graduação e os 10 (dez) programas de pós-graduação. No final de 2023 foi realizado o concurso público para provimento de 70 vagas de pessoal administrativo, para completar seu corpo de servidores. A UFNT oferece 07 (sete) programas de Mestrado Stricto Sensu: PPGDIRE - Mestrado em demandas regionais; PPGECim - Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática; PPGSASPT - Mestrado em Sanidade animal e Saúde Pública nos trópicos e o Mestrado em Geografia - PPGGEO, somados aos três programas (PPGLLIT - Mestrado e Doutorado em Linguística e Literatura; PPGIZT - Mestrado e Doutorado Integrado em Zootecnia nos Trópicos, em rede com a UFRA-Parauapebas e PPGCULT - Mestrado e Doutorado em Cultura e Território). A UFNT oferece também 04 (quatro) Programas Profissionais em rede: ProfLetras (Mestrado), ProfFísica (Mestrado e Doutorado), ProfMatemática (Mestrado) e ProfHistória (Mestrado e Doutorado). Destes programas, 10 foram migrados da UFT e, em 2024, a UFNT iniciou seus primeiros programas aprovados junto a CAPES, o PPGGEO e o Doutorado no PPGCULT. Todo o quadro de servidores pertencentes aos dois campi desmembrados foi transferido automaticamente para a UFNT, hoje temos ao todo 452 servidores, altamente qualificados, sendo 284 docentes (75% doutores, 19% mestres e 6% especialistas) e 168 técnicos administrativos (6% doutores, 26% mestres, 49% especialistas e 14% graduados), um quadro qualificado e com excelente produção científica e cultural.

A história destes profissionais segue paralela a história da implantação das universidades e institutos federais no Tocantins e da criação do Tocantins. Criado em 1988 pela Constituição, o estado do Tocantins hoje ocupa um lugar relevante na história do Ensino Superior na região Norte. Organizou inicialmente a Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS em 1992, com uma política forte de interiorização, instalando 09 (nove) campi distribuídos por todo o estado. Destes campi, 07 (sete) foram migrados para a Universidade Federal do Tocantins - UFT, que foi criada em 2000, mas com implantação concretizada em 2003, a partir da efetivação de concursos de docentes doutores e mestres. Durante 18 anos a UFT cresceu e colaborou com o desenvolvimento de todo o estado, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão nos 07 (sete) campi: Arraias, Gurupi, Porto Nacional, Palmas, Miracema, Araguaína e Tocantinópolis. A grande dimensão territorial – que perfaz quase 1200 quilômetros de distância entre os campi

nos extremos sul e norte do estado, somada às diferentes necessidades – e as vocações das regiões sempre foram desafio para a atuação mais integrada na UFT. As distâncias não possibilitaram o trabalho de equipes multiprofissionais entre estes campi. Assim, em 2015 foi iniciado o processo de criação da UFNT, buscando ampliar as possibilidades de desenvolvimento da região médio norte do Tocantins, abrangendo ainda parte do Pará, Maranhão e toda a área de abrangência do MATOPIBA. Culminando na criação da UFNT em julho de 2019.

Em 2020 foi implantada a Comissão Central de Transição UFT/UFNT, que programou ações estratégicas para a formação dos Planos de Trabalho apresentados ao Ministério da Educação (MEC). O papel da Comissão Central de Transição e dos Grupos de Trabalho foi preparar tecnicamente servidores e gestores para assumirem a governança da nova Instituição, quando foi discutido e aprovado o Estatuto da UFNT. A partir de 2021 foi iniciada a discussão do modelo de ensino e aprendizagem, que será ofertado pela UFNT, com a discussão e construção do Regimento Geral da UFNT. Em 2022, paralelo à conclusão do Regimento, foi conduzido o Planejamento Estratégico para a UFNT, com sua definitiva implantação e crescimento entre os anos de 2022 e 2030, publicizado no dia 12 de agosto e disponibilizado a toda a comunidade.

A região norte do Tocantins tem forte vocação voltada para o Agronegócio, para o setor de comércio e prestação de serviços. Conhecida como a “Capital do Boi” e “Capital Econômica do Estado”, Araguaína se coloca como o grande centro provedor de serviços para a agropecuária, logística, saúde e prestação de serviços. A dicotomia local, riqueza e baixo índice de desenvolvimento humano na região norte, é o desafio da UFNT para cumprir sua missão, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região dentro dos princípios de sustentabilidade.

Assim, desde 2021, a Instituição por meio de um trabalho integrado da Gestão vem implementando os Programas de apoio e incentivo à Ciência, Tecnologia e Inovação em diferentes frentes de atividade. Inicialmente assumiu o Programa de Iniciação Científica, em conjunto com a UFT, no Edital para 2021/2022, quando foram alocadas 41 bolsas de Iniciação Científica do CNPq/UFT para o Programa da UFNT e, imediatamente, a Gestão superior disponibilizou o recurso total para disponibilizar 100% de contrapartida por parte da UFNT no mesmo Edital, totalizando 82 bolsas de Iniciação Científica em todas as áreas de conhecimento do CNPq. Concomitantemente a essa ação, a UFNT lançou o Edital do Programa Alvorecer –

Programa integrado de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação de apoio junto aos cursos de graduação –, possibilitando que todos os cursos de graduação pudessem enviar propostas de ações envolvendo uma equipe com 06 (seis) discentes bolsistas de graduação, 01 (um) discente bolsista tutor da pós-graduação, e a equipe coordenadora de até 05 (cinco) docentes, que pudessem mitigar a evasão e fortalecer os cursos. Foram aprovados 17 projetos que iniciaram suas atividades em setembro de 2021, finalizando-as em março de 2022. Este Programa, pelo sucesso das ações desenvolvidas, está em sua terceira edição em 2024.

Também foi lançado, anualmente, de 2021 a 2024, editais para Bolsistas de Produtividade e para Auxílio à Publicação dos pesquisadores, que tiveram ampla procura e têm auxiliado os pesquisadores nestes anos de baixo financiamento federal. Também foram executados editais do Programa de Extensão e Inovação como o PIBEX, voltados aos projetos executados nos cursos e curricularização da extensão. As Pró-Reitorias finalísticas, de Graduação, Pesquisa e Extensão, têm conduzido em conjunto o planejamento anual de atividades, buscando maior integração e apoio às ações de cada área; assim como apoiando a construção e regulamentação do Instituto de Inovação e Internacionalização (INOVA-IN). Este Instituto é responsável pela política de Inovação e Internacionalização da UFNT, com a montagem do NIT e de todo o ecossistema de inovação, interligando os cursos de graduação, os programas de pós-graduação, empresas juniores e incubadoras. Para tanto, a UFNT se faz presente nas discussões do Ecossistema de Ciência, Pesquisa e Inovação no Estado do Tocantins, participando das Feiras Tecnológicas e reuniões de área em parceria com as demais Instituições de Ensino Superior do Estado e pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Tocantins, a FAPT.

A UFNT, por meio de seus pesquisadores, participou do Edital de produtividade da FAPT, tendo cerca de 16 bolsistas que receberam apoio em 2022/2023. Também participou do Edital para criação de Centros de Desenvolvimento Regional, da FAPT, onde apresentou proposta para sediar o Centro de Desenvolvimento Regional - CDR Médio Norte, na UFNT/Araguaína e participa como Instituição parceira na composição do CDR para o “Bico do Papagaio”, por meio da UFNT/Tocantinópolis. Estes CDRs realizaram o diagnóstico de Pesquisa, Inovação e Tecnologia, que são vocações de cada macrorregião e construíram as carteiras de projetos, que serão demandadas pelos municípios componentes de cada local e, devidamente priorizadas em reunião conjunta dos interessados, esta carteira será apresentada às diferentes instituições financiadoras de projetos e prospecção de novas tecnologias para o

estado e região. Ela será objeto de edital a ser publicado pela FAPT no Tocantins ainda em 2024.

A Editora Universitária da UFNT (EDUFNT) foi criada pela Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT, em 2022, de acordo com a Resolução do CONSUPRO nº 005/2022. O Conselho Editorial é formado por uma coordenação e pelo conselho editorial composto por professores doutores da própria UFNT; dispostos nas áreas de Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas e da Saúde, Linguística, Letras e Artes, Ciências Sociais Aplicadas e Interdisciplinar. Em 2023, iniciou suas publicações com 25 livros digitais e, em 2024, começou a introduzir os livros físicos nas suas publicações mais recentes, projetando cerca de 25 publicações em livros digitais e 10 livros físicos para este ano.

Todas as ações da UFNT, até o momento, buscam integrar a equipe e propiciar o melhor investimento dos recursos financeiros recebidos em seu orçamento anual, dentro de um contexto sempre de sustentabilidade, respeito ao cidadão e aos parceiros institucionais e de preocupação em levar à população local meios de ampliar sua integração ao desenvolvimento da ciência e tecnologia e ao acesso à educação, com condições de permanência e finalização de sua formação, possibilitando o seu sucesso acadêmico e a melhor preparação para que este egresso se torne um agente de mudança no local onde habita, onde buscará ser um cidadão inovador.

A UFNT é uma Universidade de médio porte, com cursos de graduação e pós-graduação que são referência no Estado e na região Norte. Neste momento abraça o desafio de crescer, consolidando sua infraestrutura com laboratórios de ponta, que sejam núcleos de referência acadêmicos e na prestação de serviços à região e a qualquer outro parceiro que demande destes serviços, especialmente na região Amazônica. Região que, mesmo com o rápido desenvolvimento tecnológico e de suas Instituições, nos últimos anos, ainda se vê alijada da implantação de tecnologias de ponta e Centros que sejam referência neste novo mundo do 5G e da Internet das coisas. Nesse sentido, a UFNT deverá apoiar a consolidação do Ensino e a capacitação da população regional, provendo a preservação de nossas riquezas materiais e imateriais, tão caras à Região Amazônica. Assim esse apoio aos povos originários, indígenas e quilombolas é realidade em nossos projetos e programas. Nosso desafio, depois dos últimos anos com a pandemia pelo COVID, será reiterar a importância dos nossos cursos e da Ciência e Tecnologia gerados pelos programas de Pós-Graduação, e sua ação na resiliência perante os desafios econômicos que atravessamos no Brasil e no mundo. Nossa meta maior é fazer nossa

autoavaliação e planejar como atuar para chegarmos à meta de melhorar a avaliação de nossos cursos de graduação e pós-graduação, mas, acima de tudo, de sermos conhecidos e reconhecidos pela Sociedade como Instituição que faz a diferença no desenvolvimento socioeconômico de toda a região, por meio do ensino de qualidade, da produção de tecnologias úteis para seu dia a dia. Nossa meta é também sermos reconhecidos como uma Instituição que possibilita a acessibilidade de todo cidadão e/ou cidadã que tenha a aspiração de crescer, adquirindo conhecimento e interagindo com pessoas com respeito e criatividade.

No planejamento da UFNT, busca-se finalizar este ano (2024) a aprovação das Resoluções e Regimentos por área, respeitando os já aprovados: Regimento Geral, PPI e PDI. O que possibilitará seguir com a consolidação da UFNT, chegando à gerência própria de todos os fluxos de gestão, após a finalização do processo de Tutoria da UFT. Mas até lá ainda aprovamos no CONSUNI seguir algumas normativas específicas criadas no tempo da UFT, até a completa normatização própria.

No ano de 2023, houve uma melhora substancial nas notas avaliativas dos programas de pós-graduação da UFNT. Hoje contamos com 03 (três) programas nota 5, no mestrado acadêmico e profissional e doutorado; 05 (cinco) programas nota 4; 02 (dois) programas nota 3 e 01 (um) nota A, recém-criado. Estes resultados e o acompanhamento interno nos levam hoje a apoiar mais duas propostas de APCN junto à CAPES: a de criação do doutorado pelo PPGSASPT e do mestrado em Educação pelo CEHS de Tocantinópolis. São propostas que possuem viabilidade em termos de pessoal e infraestrutura para dar continuidade às atividades destes competentes elencos profissionais, que hoje se destacam na UFNT.

Em 2022, a UFNT submeteu três propostas de APCN para mestrado acadêmico, nas áreas de Matemática em rede com a SBEM e UFT; na área de Educação e na área de Ensino de Geografia; além das propostas de doutorado pelo PPGCULT e PROFHISTÓRIA. Todas se adequam ao momento e diretrizes do nosso Planejamento Estratégico, tendo o apoio da Gestão Superior da UFNT. Os resultados foram aprovação do mestrado em Geografia e dos Doutorados do PPGCULT e PROFHISTÓRIA junto à CAPES, que abrirão novas turmas em 2024.

A UFNT possui um histórico de tradição no ensino, pesquisa e extensão de mais de 20 anos, e não apenas da criação da sua em 2019. Uma vez que todos os cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa, extensão, infraestrutura e servidores (docentes e técnico-administrativos) foram migrados dos campi da UFT automaticamente para a UFNT. É

importante destacar isso, pois todos os cursos (graduação e pós-graduação), assim como os projetos de pesquisa, de extensão, discentes, servidores e infraestrutura da UFT desses 02 (dois) campi (Araguaína e Tocantinópolis) foram migrados automaticamente para a UFNT, como citado anteriormente neste documento. Portanto, pode-se afirmar que a UFNT de Araguaína e Tocantinópolis já vêm de um histórico de pesquisa, promovido pelos seus respectivos docentes, estudantes e técnico-administrativos.

Nesse sentido, o conhecimento científico produzido nos últimos anos – socializados nos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos seus docentes, publicações de alto impacto, parcerias com outras instituições e agências de fomento, pós-graduação e inovação – permitiu avanços importantes na produção de conhecimento de seus servidores e estudantes. Mostrando a importância da ciência para a região, o principal instrumento para potencializar novos saberes e transformar a realidade.

Fazer pesquisa é produzir conhecimento. Desenvolver uma pesquisa, com rigor científico, é buscar soluções para problemas presentes na sociedade. Sendo uma atividade social, o pesquisador proponente (coordenador do projeto) é o responsável pela pesquisa. Por isso, assim como para os demais envolvidos no projeto, deve sempre:

- a) Zelar pela ética na realização da pesquisa, em todas as suas etapas;
- b) Assumir postura crítica durante as atividades de pesquisa desenvolvidas;
- c) Divulgar os resultados das pesquisas realizadas para a sociedade;
- d) Obedecer a legislação nacional e internacional vigentes referentes à pesquisa com seres humanos, animais e meio ambiente.

A UFNT busca incessantemente o desenvolvimento, publicação e divulgação de pesquisas de qualidade, inovadoras e com forte impacto na sociedade, para que possam contribuir para a melhoria socioeconômica do país e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da sociedade. Além disso, a consolidação da pesquisa deve se pautar pelo trabalho coletivo, ético e responsável de seus servidores (docentes e técnicos-administrativos) e estudantes, e se potencializar na comunidade científica a partir de articulações nacionais e internacionais, visando a produção de conhecimento.

2 – OBJETIVOS:

- a) Definir a política institucional que orienta o planejamento, sistematização, coordenação, execução e divulgação das pesquisas realizadas na UFNT e por seus servidores e estudantes, assim como o seu acompanhamento e avaliação;
- b) Promover a produção de conhecimento científico, cultural, artístico e tecnológico na UFNT;
- c) Ampliar e consolidar condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas, de diferentes áreas do conhecimento, no âmbito da UFNT;
- d) Consolidar a cultura de pesquisa na UFNT e Região, com apoio ao Programa PIBIC, PIBITI e PIBIC Ensino Médio;
- e) Incentivar estudantes da graduação e da pós-graduação na participação em projetos de pesquisa coordenados por docentes da UFNT, para que desenvolvam o pensamento científico;
- f) Ampliar a quantidade de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq, da universidade;
- g) Incentivar docentes doutores da UFNT a participarem de Editais de fomento à pesquisa e eventos acadêmicos, de diferentes agências;
- h) Fortalecer a articulação da pesquisa com a extensão e conhecimentos tradicionais, protegendo e respeitando esses conhecimentos;
- i) Propor mecanismos e estratégias para a popularização da ciência na sociedade;
- j) Fomentar e consolidar instrumentos de apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa na UFNT e Região;
- k) Aprimorar e disseminar o conhecimento científico produzido pelos servidores docentes, técnicos-administrativos e discentes da UFNT;
- l) Estimular novas metodologias de pesquisa transdisciplinares, que visem a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem na Instituição;
- m) Incentivar as atividades de pesquisa de alto impacto na UFNT e na Amazônia Legal;
- n) Valorizar docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes em suas atividades de pesquisa desenvolvidas na Instituição;
- o) Incentivar a publicização dos resultados e produtos dos projetos de pesquisa e inovação da UFNT;

- p) Fortalecer a área de publicação de artigos e livros junto à Editora da UFNT e a revistas científicas (Portal de Periódicos), conforme documentos das áreas no Qualis CAPE;
- q) Consolidar os grupos de pesquisa, núcleos e laboratórios da UFNT;
- r) Trabalhar de forma integrada a Pesquisa, o Ensino, a Extensão e a Inovação junto à Graduação e Pós-Graduação na UFNT;
- s) Apoiar a área de inovação e internacionalização na UFNT e parcerias;
- t) Fortalecer a pesquisa desenvolvida na Pós-Graduação, Inovação e Extensão;
- u) Estabelecer como norte orientador dos projetos de pesquisa a busca da sustentabilidade econômica e social da Amazônia legal, integrada às Instituições de Ensino e Institutos de Pesquisa da Região;
- v) Buscar alternativas de financiamento para os projetos de pesquisa e Programas de Pós-Graduação da UFNT.

3 – GESTÃO DA PESQUISA: ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

GRUPOS DE PESQUISA

Os Grupos de Pesquisa da UFNT devem contribuir para fortalecer a infraestrutura de pesquisa na instituição e consolidar suas ações voltadas para a produção científica de qualidade.

Os Grupos de Pesquisa devem pautar-se pelas orientações estabelecidas pelo Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, e pela Resolução do CONSUPRO N. 09 de 3 de junho de 2022 (que se refere aos procedimentos e orientações para a criação, certificação e manutenção de Grupos de Pesquisa no âmbito da Universidade Federal do Norte do Tocantins).

Realizar atividades de pesquisa na UFNT é condição indispensável para a criação e participação de grupo no DGP. Os Grupos de Pesquisa têm o principal objetivo de divulgar informações acerca dos recursos humanos envolvidos na pesquisa, assim como apresentar as

linhas de pesquisa desenvolvidas, a produção científica, e as parcerias estabelecidas com outros grupos e redes de pesquisa (nacionais e internacionais).

LINHAS DE PESQUISA

As Linhas de Pesquisa devem estar claramente definidas nos Grupos de Pesquisa certificados pela UFNT, e ser articuladas com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), com os Programas de Pós-Graduação e fortalecer ações e projetos de pesquisa relevantes para o Planejamento Estratégico da Universidade.

PROJETOS DE PESQUISA

Projeto de Pesquisa é uma proposta de estudo científico a ser desenvolvido, conforme etapas ou fases, pré-estabelecidas em cronograma. O seu objetivo principal é atender alguma demanda ou propor solucionar um problema. Além de ter rigor científico, o Projeto pode conter outras informações, como, por exemplo, equipe do projeto, financiamento (via editais ou agências de fomento), grupos de pesquisa, laboratórios participantes, parcerias com outras instituições, entre outras informações.

LABORATÓRIOS DE PESQUISA

Os laboratórios de pesquisa são espaços destinados ao desenvolvimento de projetos, de diferentes áreas do conhecimento. Têm o potencial de gerar novas descobertas científicas e inovações. Participam dos laboratórios a comunidade acadêmica (docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos) e a comunidade externa, que deverá ser atendida por estes.

Os recursos humanos voltados para a pesquisa deverão ser qualificados para que possam não apenas se dedicarem às atividades de pesquisa, mas também nas suas atuações nos laboratórios da UFNT.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UFNT representa um compromisso da Instituição com a formação de futuros pesquisadores (estudantes da graduação), para que desenvolvam o pensamento científico. Com esse Programa, os estudantes podem aprender a desenvolver serviços, produtos técnicos, a propor solução de problemas, visando a produção de novos saberes, em qualquer área do conhecimento.

A Política de Pesquisa e Pós-Graduação da UFNT estará em consonância com o PIBIC do CNPq e com a agência de fomento estadual FAPT. Assim, a Propesq não medirá esforços para conseguir articular, com essas agências de fomento, acréscimo de mais bolsas de iniciação científica para a Instituição, conforme demanda e disponibilidade orçamentária.

Além disso, docentes orientadores e discentes orientandos do PIBIC devem seguir as orientações acerca desse Programa, no Regimento do PIBIC e na Resolução Normativa - RN 17/2006 do CNPq.

INTERAÇÃO DA PESQUISA X EXTENSÃO X ENSINO X INOVAÇÃO X EDUCAÇÃO BÁSICA

Vivenciar o conhecimento e colocar em prática novas ações são uma experiência diária e, geralmente, coletiva. Nos tempos atuais os pesquisadores têm como desafio levar seus resultados até a sociedade, que é quem deve recebê-los como benefício, mas infelizmente a nossa formação acadêmica e treinamento em nível de Pós-Graduação nos levaram a criar um distanciamento entre nossa prática como pesquisadores, da prática como extensionistas e, atualmente, mais claro ainda a distância como inovadores, tendo que realizar a mudança na determinação dos produtos finais de nossas pesquisas, saindo das dissertações e teses, com os artigos publicados, para produtos e processos de interesse para a educação brasileira, sociedade empresarial e na prestação de serviços à população.

ÁREAS DO CONHECIMENTO

As áreas do conhecimento têm função prática, uma vez que tem por objetivo sistematizar os projetos de pesquisa às instituições de ciência e tecnologia. Na UFNT, essas áreas seguem a organização das áreas do conhecimento do CNPq. No entanto, para tornar mais dinâmico o

processo, os editais de fomento à pesquisa da Universidade podem resumir essas áreas, respeitando as suas especificidades e características comuns.

Áreas do Conhecimento da UFNT:

- a) Ciências Agrárias;
- b) Ciências Biológicas e da Saúde;
- c) Ciências Exatas e da Terra;
- d) Ciências Humanas, e Sociais Aplicadas;
- e) Linguística, Letras e Artes.

COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA DA UFNT

Os Comitês de Ética em Pesquisa têm a principal função de analisar as implicações éticas referentes ao desenvolvimento da pesquisa. Na Universidade Federal do Norte do Tocantins existem 2 (dois) comitês: O Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS (CEP) DA UFNT

Os projetos de pesquisa que envolvem seres humanos deverão obrigatoriamente apresentar parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP), antes de serem submetidos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, pelo SIE da UFNT, ou em outras plataformas de gestão de pesquisa da instituição. Ressalta-se que a UFNT conta ainda com o CEP do Hospital Universitário (CEP-HDT-UFNT), que abarca os alunos do curso de Medicina e os colaboradores do hospital, que estejam vinculados a programas de pós-graduação reconhecidos e aprovados pelo Ministério da Educação.

Os protocolos de pesquisa devem seguir as normativas da Comissão Nacional de Ética (CONEP), a saber:

- Resolução CNS 510/2016

- Resolução CNS 466/2012
- Norma Operacional CNS nº 001/2013
- Carta Circular 110/2017
- Portaria SES nº 391 de 7 de junho de 2017 (para pesquisas desenvolvidas na Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins - SES).
- Instrução Normativa nº. 06 de 14 de julho de 2020 (para pesquisas desenvolvidas na Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes - SEDUC/TO).

Os protocolos de pesquisa devem seguir também a Resolução Consupro nº 08 de 3 de junho de 2022 (dispõe sobre o Regimento do CEP na UFNT).

Projetos de pesquisas com povos indígenas, devem seguir também, além das normativas acima, as seguintes: a Norma Operacional CNS 001/2013; Resolução CNS nº 304/2000; Instrução Normativa 01/PRESI/1995 – Funai; Portaria nº 177/Pres/2006; Lei 13.123/2015.

COMISSÃO DE ÉTICA EM EXPERIMENTAÇÃO COM ANIMAIS (CEUA) DA UFNT

Os projetos de pesquisa, que envolvem usos de animais, deverão obrigatoriamente apresentar parecer de aprovação da Comissão de Ética em Pesquisa Animal (CEUA), antes de serem submetidos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, SIE da UFNT, ou em outras plataformas de gestão de pesquisa da instituição.

Os projetos de pesquisa devem seguir as normativas do CONCEA, a saber: Resolução Normativa CONCEA/MCTI nº 67, nº 66, nº 65, nº 64, nº 63, nº 62, nº 61, nº 60, nº 59 e nº 58, de 2 de maio de 2023; Resolução Normativa CONCEA/MCTI nº 57, de 6 de dezembro de 2022; Resolução Normativa CONCEA/MCTI nº 56 e nº 55 de 5 de outubro de 2022; Resolução Normativa CONCEA/MCTI nº 54 de 10 de janeiro de 2022; Resolução Normativa CONCEA/MCTI nº 53, nº 52 e nº 51, de 19 de maio de 2021; Resolução Normativa CONCEA/MCTI nº 50 de 13 de maio de 2021; Resolução Normativa CONCEA/MCTI nº 49 de 7 de maio de 2021; Resolução Normativa nº 48 de 18 de novembro de 2020; Resolução Normativa nº 46 de 29 de maio de 2020; Resolução Normativa nº 45 de 22 de outubro de 2019; Resolução Normativa nº 40 de 24 de julho de 2018; Resolução Normativa nº 37 de 15 de

fevereiro de 2018; Resolução Normativa nº 32 de 06 de setembro de 2016; Resolução Normativa nº 31 de 18 de agosto de 2016; Resolução Normativa nº 25 de 29 de setembro de 2015; Resolução Normativa nº 24 de 6 de agosto de 2015; Resolução Normativa nº 22 de 25 de junho de 2015; Resolução Normativa nº 18 de 24 de setembro de 2014; Resolução Normativa nº 5 de 14 de junho de 2012; Orientação Técnica nº 9 de 18 de agosto de 2016; Orientação Técnica nº 12 de 8 de maio de 2018; Portaria nº 460 de 20 de abril de 2014; e Resolução – RDC nº 35 de 7 de agosto de 2015 – ANVISA.

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA PESQUISA SIE/UFNT

A UFNT contará com um sistema próprio de gerenciamento da Pesquisa pelo SIE/UFNT ou outra Plataforma que seja ágil e de fácil acesso pelos Pesquisadores.

PORTAL DE PERIÓDICOS DA UFNT

O Portal de Periódicos da Universidade Federal do Norte do Tocantins tem como principal objetivo hospedar e divulgar as revistas científicas produzidas na UFNT nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, buscando disseminar conhecimento à comunidade acadêmica nacional e internacional. O conteúdo dos periódicos indexados no Portal é de total responsabilidade de seus autores, e não da Universidade Federal do Norte do Tocantins.

Além disso, o Portal gerencia os dados de pesquisas publicadas pelas Revistas Científicas da Universidade e é fundamentado pelo seu Regimento, que deverá ser seguido sempre pelas revistas que estão credenciadas neste Portal.

O Portal de Periódicos pode ser acessado em:
<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/index/index>

EDITORA UNIVERSITÁRIA - EDUFNT

A Editora da Universidade Federal do Norte do Tocantins (EDUFNT), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, é responsável pelas publicações impressas, digitais

e eletrônicas, resultantes de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Autores (docentes, discentes, servidores técnicos administrativos) da universidade e comunidade acadêmica externa. Antes de submeterem propostas de financiamento de e-books e livros físicos, para os editais da EDUFNT, os proponentes deverão obrigatoriamente seguir as normas da Editora e a sua política editorial, conforme seu Regimento aprovado pelo CONSUPRO (Resolução do CONSUPRO n°. 05 de 06 de abril de 2022).

DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA DO CNPq

A criação de Grupo de Pesquisa da UFNT deve pautar-se pelas orientações estabelecidas pelo Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, e seguir a Resolução do CONSUPRO n° 09 de 3 de junho de 2022 (refere-se aos procedimentos e orientações para a criação, certificação e manutenção de Grupos de Pesquisa no âmbito da Universidade Federal do Norte do Tocantins).

3 – RELAÇÃO DA PESQUISA COM A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A forma de olhar a pesquisa remete à trajetória de todo pesquisador, marcada por diferentes níveis de aprofundamento, desafios e complexidade na abordagem dos projetos de pesquisa, desde a iniciação científica praticada na graduação, com a construção de propostas nos trabalhos de conclusão de curso, com as respectivas publicações e defesas. Durante a graduação, os estudantes são introduzidos aos conceitos básicos de pesquisa, enquanto na pós-graduação, a profundidade e a especificidade do estudo se intensificam significativamente.

Na graduação, o olhar sobre a pesquisa é frequentemente introdutório e exploratório. Os estudantes são apresentados aos métodos e técnicas de pesquisa, aprendendo a formular hipóteses, coletar dados e realizar análises básicas, sob o olhar atento dos seus orientadores. O foco está em desenvolver habilidades fundamentais e uma compreensão geral das áreas de estudo.

Na pós-graduação, o olhar sobre a pesquisa muda para uma perspectiva mais profunda e especializada. Os estudantes são incentivados a contribuir de forma original para o campo de

estudo, desenvolvendo pesquisas mais complexas e inovadoras. O impacto da orientação já muda, passando para um acompanhamento mais dinâmico de uma parceria na discussão e no desenvolvimento do pensamento crítico, valorizando o saber adquirido e levando o pós-graduando a investigar com maior propriedade e aprimorar o seu poder de discussão e defesa de seus objetivos e metas ali acordados. As metodologias são vistas com maior rigor, buscando o que se tem de mais avançado tecnologicamente à disposição para melhor fundamentação das hipóteses levantadas.

O principal desafio é oferecer à comunidade acadêmica da UFNT um olhar que interligue as atividades de pesquisa na graduação e na pós-graduação, levando ao desenvolvimento de projetos sólidos e que respondam às demandas da sociedade, avançando no conhecimento e contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento sustentável da região norte do Tocantins e adjacências. Este progresso reflete o desenvolvimento acadêmico e intelectual dos estudantes, preparando-os para carreiras de pesquisa e inovação em diferentes especialidades.

4 – INTERAÇÃO PESQUISA X ENSINO X EXTENSÃO X INOVAÇÃO

A universidade se faz viva e pulsante quando vemos a comunidade dedicada a atividades de pesquisa, ensino, extensão e inovação, este é um campo de relações que se apresenta como um desafio para a UFNT, pois é o porquê de existir uma universidade, no seu conceito e campo de atuação.

O vivenciar o conhecimento e colocar em prática novas ações é uma experiência diária e, geralmente, coletiva. Nos tempos atuais, os pesquisadores têm como desafio levar seus resultados até a sociedade, que deve recebê-los como benefício. Mas infelizmente a nossa formação acadêmica e treinamento, em nível de pós-graduação, nos levou a criar um distanciamento entre nossa prática como pesquisadores, da prática como extensionistas e, atualmente, mais claro ainda a distância como inovadores, tendo que realizar a mudança na determinação dos produtos finais de nossas pesquisas, saindo das dissertações e teses, com os artigos publicados, para produtos e processos de interesse para a sociedade empresarial e na prestação de serviços à população.

As baixas no quesito financiamento da ciência e tecnologia também nos desafia e nos leva a dar a devida importância ao planejamento de nossas ações e priorização de algumas áreas de atuação, em função das fortalezas regionais e locais em termos de potencial de geração de emprego e renda e aquelas que demandam o olhar mais para o social e apoio para a parcela da população que se viu alijada do processo produtivo nos últimos anos e ao acesso à educação de qualidade.

Assim, precisamos ter um olhar também voltado a detectar as diferenças e ver o potencial de cada um e de cada uma na geração de novos conhecimentos, trazendo aporte e capacidade de inovar aos jovens tocantinenses, mantendo a preservação de nossa natureza e respeitando os valores ancestrais de muitos de nossos povos que aqui sempre habitaram.

Trabalhar todos estes parâmetros, dentro de uma capacidade de escolha e decisões democráticas, será nosso maior desafio, bem como o de valorizar nossas fortalezas, especialmente nosso valor humano, e vencer nossas fraquezas, corrigindo rumos e valorizando a criatividade e realidades locais, buscando sempre melhorar a qualidade de vida em todas as comunidades da região.

5 – FORTALECIMENTO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A UFNT tem um quadro de aproximadamente 288 docentes, com 85% com doutorado, e 236 técnicos administrativos de alta capacidade técnica para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Os recursos humanos são nossa maior riqueza, distribuídos hoje em 03 (três) Centros e 01 (uma) Faculdade, nos municípios de Araguaína e Tocantinópolis, com forte atuação nas áreas de Educação – Licenciaturas, Ciências Sociais, Ciências Agrárias e Gestão.

A formação de professores e o desenvolvimento de tecnologias para o campo se apresentam como as 02 (duas) vertentes principais, havendo hoje a necessidade de fornecer a estas equipes as condições ideais para o desenvolvimento dos seus projetos, estrutura física, como finalizar e equipar os laboratórios multidisciplinares e de prestação de serviços de análises ao público externo, assim como novas instalações com modernos equipamentos de prototipagem. Outro campo, a ser fortalecido, é na área de divulgação e popularização da

ciência que praticamos na Universidade, assim como na publicação de livros, revistas e artigos em revistas de alto impacto.

Será necessário um trabalho junto aos diferentes Grupos de Pesquisa, hoje cadastrados no CNPq, no sentido de uma maior integração dos pesquisadores, buscando afinar as linhas de atuação e utilização conjunta dos equipamentos e laboratórios implantados na UFNT, assim como ampliar parcerias com outros laboratórios e Instituições de referência no país.

Precisamos também criar condições de atração para maior participação do corpo docente nos Programas de Pós-graduação da UFNT, que são bem-conceituados na CAPES, mas que, atualmente, passam por dificuldade de atração de novos pesquisadores, importantíssimos na sustentabilidade e perenidade dos Programas. A UFNT precisa, em seus regulamentos e normas, buscar simplificar os processos e valorizar, em suas pontuações e editais internos, as atividades e projetos que respondem diretamente ao cumprimento de sua missão e objetivos estratégicos.

6 – FINANCIAMENTO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A UFNT se localiza na região Norte do país, região de vasta biodiversidade e com uma realidade social bem típica com diferenças gritantes na área de sustentabilidade econômica e social. Região de amplos espaços, de difícil acesso e mobilidade, infraestrutura limitada e com necessidade de investimentos em recursos humanos e materiais.

A pesquisa e a pós-graduação têm sido fundamentais para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, tentando trabalhar a conservação de nossos recursos naturais, mas buscando novas fontes de desenvolvimento, como por exemplo a bioeconomia.

Assim hoje as Instituições – que foram criadas e que atuam em todo o território Norte, algumas tradicionais e mais antigas, mas a grande maioria nova – necessitam de investimentos para melhor atuarem na região. Temos Instituições consolidadas como a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Pará (UFPA) e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), que são parceiras e desempenham um papel crucial na formação de pesquisadores e na produção de conhecimento científico com referência na região.

Nos dias atuais, a UFNT, junto às demais IES na região, se reúnem no Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – FOPROP, que junto a ANDIFES, tentam

buscar soluções para a difícil área de financiamento da pesquisa e pós-graduação em todo o país, mas, especialmente, para a região da Amazônia Legal.

Praticamente as fontes de financiamento existentes são do CNPq e CAPES, do Governo Federal, com o custeio de bolsas e financiamento dos projetos de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento. Outro financiamento de grande porte é o apoio dos editais do FINEP, onde a UFNT participa anualmente enviando projetos nos diversos editais. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Tocantins – FAPT também tem ampliado o financiamento de projetos com diversos editais. Alguns programas de pós-graduação participam de projetos aprovados em parceria com ONGs e Organizações Internacionais, mas ainda de forma tímida. Na UFNT, precisamos avançar em novas áreas e prospectar novas fontes de financiamento, como é o caso do setor privado, principal fonte de financiamento hoje dos projetos da área de Ciências Agrárias na UFNT.

Na construção do nosso Planejamento Estratégico (PE) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFNT, foram detectados alguns gargalos e/ou desafios para nossa Instituição, como por exemplo a melhoria da nossa infraestrutura de laboratórios e de campo, ainda limitada em estrutura física e modernos equipamentos. Temos também uma carência em investimentos para nossos pesquisadores mais produtivos e qualificados, o que acaba levando a um desânimo de atuarem em busca de novos projetos. Alguns processos muito burocráticos para firmar protocolos de parceria e incentivar a mobilidade de nossos profissionais na realização de missões de curta e média duração com visitas e intercâmbio com renomados centros de pesquisa em outros países. Tudo isto somado à desigualdade na distribuição de recursos financeiros, com a alta concentração destes nas regiões centro sul do País, são desafios para nossa Instituição, que deverá incentivar a qualificação de nossos pesquisadores na confecção de projetos, que sejam adequados às políticas determinadas pelas diferentes financiadoras, hoje existentes na região e no país.

A UFNT deverá adotar algumas estratégias visando aumentar o investimento em pesquisa e pós-graduação; incentivar as parcerias entre grupos de pesquisa da própria UFNT e parceiros especialmente na região amazônica; fortalecer a estrutura física voltada a pesquisa e pós-graduação e continuar incentivando a formação continuada de seus docentes e técnicos com o foco de melhoria quantitativa e qualitativa da sua produção técnica e que seja o mais relevante possível para a comunidade e área de influência da UFNT. Deveremos buscar ao máximo

simplificar os processos e favorecer as parcerias com Instituições da região norte e os países vizinhos.

O incentivo à pesquisa, tecnologia e inovação são fundamentais para o desenvolvimento científico da sociedade. Nessa diretriz, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq) apoiará o desenvolvimento de projetos, de diferentes áreas do conhecimento, submetidos aos editais internos de fomento publicados por essa Pró-Reitoria, importantes para financiar as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos servidores da Universidade. Assim, a política institucional de pesquisa é composta pelos seguintes editais (que anualmente dependerão de disponibilidade orçamentária):

- a) Edital Auxílio Pesquisador: se refere ao recebimento de auxílio financeiro mensal (bolsa de pesquisa), que valorize e incentive pesquisadores doutores a aumentarem a produção científica, tecnológica ou de inovação de destaque em suas respectivas áreas de conhecimento, importante no desenvolvimento de suas atividades de pesquisa;
- b) Edital Auxílio Financeiro à Publicação: se refere ao pagamento de taxas de publicação (APC em inglês), tradução e/ou revisão de artigo para outro idioma em revistas nacionais ou internacionais qualificadas, de pesquisas desenvolvidas por docentes (doutores e mestres) ou servidores técnico-administrativos efetivos da UFNT;
- c) Edital Universal de Pesquisa da UFNT: se refere ao recebimento de recurso financeiro de apoio à pesquisa e pós-graduação, para financiamento de equipamentos e materiais permanentes para atividades finalísticas da universidade (laboratórios multiusuários); material bibliográfico relacionado ao projeto/proposta; serviço; e material de consumo, conforme necessidade do(a) pesquisador(a);
- d) Edital para Financiamento de E-books e Livros Físicos da EDUFNT, para pesquisadores da comunidade acadêmica interna e externa;
- e) Edital do Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC para estudantes da graduação da UFNT.

Além dos investimentos institucionais em pesquisa, tecnologia e inovação, a UFNT recomenda fortemente docentes/pesquisadores a capturem recursos de agências de fomento nacionais e internacionais, tanto de instituições públicas quanto privadas.

7 – AVALIAÇÃO CONTINUADA

Toda a nossa política e planejamento estratégico devem ser acompanhados de um modelo de avaliação interna contínua, além da avaliação realizada quadrienalmente pela CAPES. A UFNT precisa fortalecer mecanismos de acompanhamento e avaliação contínua das diversas áreas através de uma forte atuação da Comissão Própria de Avaliação, com a parceria dos órgãos de gestão, programas de pós-graduação, departamentos e colegiados de curso. Esta avaliação deverá ter o suporte da Superintendência de Tecnologia da Informação e ser realizada anualmente; elegendo os indicadores mais relevantes e que possam mostrar como nossas atividades estão colaborando no cumprimento das metas do nosso planejamento estratégico e plano de desenvolvimento institucional. Nossos Programas de Pós-Graduação também deverão participar e apoiar as metodologias e práticas inovadoras de acompanhamento e condução do PDI.

Esta avaliação é primordial para o avanço na melhoria qualitativa de nossos Programas, o que deverá se refletir na melhoria das avaliações e notas junto à CAPES.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UFNT, PDI E PROPESQ COM OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Política de Pesquisa e Pós-Graduação deste documento se articula com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Planejamento Estratégico (PE) da instituição, para que a gestão universitária, a relação ensino e aprendizagem e a produção de conhecimento possam se fortalecer institucionalmente. Isso é importante para que os desafios contemporâneos no que tange a fazer pesquisa na graduação e pós-graduação, possam ser superados.

Entender a pesquisa produzida no âmbito da universidade como conhecimento produzido para o avanço da sociedade, é considerar também, nessa perspectiva, o ineditismo, a ética, a diversidade, o rigor científico e a criatividade de pesquisadores da UFNT. Porém, para que pesquisa de alto impacto e qualidade possam ser desenvolvidas na graduação e pós-graduação, é importante esta política estar em conexão com esses documentos administrativos.

Em consonância com o PDI, esta Política de Pesquisa e Pós-Graduação, elaborada pela PROPESQ, buscará desenvolver ações acadêmicas que possam consolidar a pesquisa na

instituição. Como exemplos de algumas dessas ações, destacam-se as voltadas para a ampliação de cursos *stricto sensu* na universidade, aumento da produção científica qualificada dos servidores e estudantes da UFNT, cursos de formação voltados para a captação de recursos financeiros para a pesquisa, registro de toda a propriedade intelectual desenvolvida na universidade, entre outros.

Além disso, esta política também se soma ao Planejamento Estratégico institucional, uma vez que, para atingir seus objetivos, ampliar e fortalecer a sua inserção social e acadêmica, tanto regional, quanto nacional e internacional, são fundamentais para o crescimento e consolidação da UFNT na pesquisa e pós-graduação. Assim, apoiar ações relacionadas ao fomento de projetos, publicações, laboratórios, parcerias com redes de pesquisa nacionais e estrangeiras, geração de recursos financeiros próprios para ampliação de captação de recursos para a pesquisa, se mostram relevantes para alavancar e potencializar o conhecimento produzido na universidade, especialmente pelas Linhas de Pesquisa dos Programas de Pós-Graduação:

| Programa de Pós-Graduação | Área de Concentração |
|---------------------------|---|
| PPGDIRE | DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIAS SOCIAIS; VULNERABILIDADE E DINÂMICAS REGIONAIS |
| PPGECIM | ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA, COGNIÇÃO E CURRÍCULO; ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ESPAÇOS NÃO FORMAIS |
| PPGCULT | NATUREZA, PODER E TERRITORIALIDADES; PAISAGENS, NARRATIVA E LINGUAGENS |

| | |
|--------------------------------|--|
| PPGLLIT | ENSINO DE LITERATURA E LETRAMENTO LITERÁRIO; LINGUÍSTICA APLICADA A CONTEXTOS DE FORMAÇÃO; TEORIA, ANÁLISE LINGUÍSTICA E DIVERSIDADE CULTURAL EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO |
| PPGSASPT | FISIOPATOLOGIA E BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO ANIMAL; MORFOFISIOPATOLOGIA E BIOTECNOLOGIAS; SAÚDE ANIMAL E SAÚDE PÚBLICA |
| PPGIZT | INTERFACE SOLO-PLANTA-ANIMAL; TECNOLOGIAS PARA PRODUÇÃO ANIMAL NO BIOMA AMAZÔNIA |
| PPGEO | DINÂMICAS ESPACIAIS E EDUCAÇÃO EM GEOGRAFIA; ESTUDOS DA PAISAGEM E DO TERRITÓRIO |
| Profissional em Física - MNPEF | FÍSICA E SOCIEDADE; FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL; FÍSICA NO ENSINO MÉDIO; PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA |
| PROFHISTÓRIA | LINGUAGENS E NARRATIVAS HISTÓRICAS: PRODUÇÃO E DIFUSÃO; SABERES HISTÓRICOS EM DIFERENTES |

| | |
|------------|---|
| | ESPAÇOS DE MEMÓRIA; SABERES HISTÓRICOS NO ESPAÇO ESCOLAR |
| PROFLETRAS | ESTUDOS DA LINGUAGEM E PRÁTICAS SOCIAIS; ESTUDOS LITERÁRIOS; LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL: DIVERSIDADE SOCIAL E PRÁTICAS DOCENTES; TEORIAS DA LINGUAGEM E ENSINO |
| PROFMAT | ANÁLISE FUNCIONAL; ANÁLISE NUMÉRICA; ENSINO BÁSICO DE MATEMÁTICA; ENSINO UNIVERSITÁRIO DE MATEMÁTICA; EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS; GEOMETRIA ALGÉBRICA; GEOMETRIA DIFERENCIAL; OTIMIZAÇÃO; SISTEMAS DINÂMICOS; TEORIA DE SINGULARIDADES; TEORIA DOS NÚMEROS; TOPOLOGIA ALGÉBRICA |

DIRETRIZES DA PESQUISA NA UFNT

As atividades de pesquisa podem ser exercidas por docentes ocupantes de cargos ou funções administrativas, desde que haja compatibilidade horária para o desenvolvimento dessas atividades.

As atividades de pesquisa serão desenvolvidas a partir de projetos vinculados a cursos (graduação ou pós-graduação), a núcleos ou grupos de pesquisa nos quais o(a) professor(a), técnico administrativo e aluno(a) estejam vinculados.

Os resultados das pesquisas realizadas na UFNT, que resultarem em inovações, novas descobertas ou invenções, deverão ser patenteadas em nome da Universidade Federal do Norte do Tocantins, conforme legislação vigente.

As atividades de pesquisa dos(as) docentes da UFNT serão incentivadas, acompanhadas e avaliadas pelo curso de graduação ou pós-graduação vinculado ao docente, ou à Direção do Centro ou seus equivalentes, sob supervisão da Propesq/UFNT.

As publicações resultantes das atividades de pesquisa de servidores (docentes e técnico-administrativos), e dos estudantes da UFNT, deverão obrigatoriamente informar o vínculo dos(as) autores(as) com a Universidade Federal do Norte do Tocantins nas respectivas publicações (livros, capítulos de livros, artigos entre outros).

Professores(as), servidores técnico-administrativos e estudantes da UFNT deverão manter seus currículos lattes atualizados (<https://lattes.cnpq.br/>), com as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação realizadas na UFNT, e manter registrado em seus respectivos currículos lattes o Orcid (<https://orcid.org/>).

Para registrar o Orcid no currículo lattes, o(a) professor(a), servidor técnico-administrativo e estudante devem seguir os seguintes passos: Acessar “Dados Gerais”, depois “Identificação”, e por fim “Outros Identificadores”.

Os projetos de pesquisa na Universidade Federal do Norte do Tocantins poderão ser desenvolvidos por mais de um curso (graduação ou pós-graduação), Centro ou em parceria com outras instituições. Caso isso ocorra, essa informação deverá ser mencionada no projeto.

Os(as) docentes poderão encaminhar os projetos de pesquisa sob sua coordenação a outros órgãos externos à UFNT, para solicitar financiamento, desde que atenda e respeite as normas do órgão ou agência de fomento. Após a aprovação da proposta, o(a) docente deve solicitar o cadastro do projeto na UFNT, dando ciência, do mesmo, ao curso vinculado (graduação ou pós-graduação) e direção do centro.

Os(as) coordenadores(as) de projetos de pesquisa deverão informar a carga horária semanal para cada membro da equipe do projeto envolvido na pesquisa, não podendo ultrapassar 20 horas de carga horária semanal.

Entende-se por membros de equipe do projeto:

I- Docentes efetivos e substitutos da UFNT.

II- Docentes Visitantes de outras instituições (nacional ou internacional) que estão exercendo atividades de docência ou pesquisa na UFNT.

III- Servidores Técnicos-Administrativos da UFNT.

IV- Discentes (bolsistas ou não) da UFNT.

V- Bolsistas Pesquisadores de órgãos ou agências de fomento à pesquisa (nacionais ou internacionais).

Cabe ao coordenador(a) do projeto de pesquisa:

I- Cadastrar o projeto de pesquisa sob sua coordenação no SIE ou em outras plataformas de gestão de projetos da universidade.

II- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento da pesquisa.

III- Elaborar relatórios técnicos parciais e conclusivos da pesquisa.

IV- Solicitar prorrogação, cancelamento ou interrupção do projeto, caso seja necessário.

V- Acompanhar o movimento financeiro do projeto sob sua coordenação (caso tenha recebido algum aporte financeiro de agência ou órgão de fomento à pesquisa).

VI- Prestar contas do projeto sob sua coordenação junto à UFNT e a qualquer outra agência ou órgão de fomento à pesquisa que financiou o projeto.

Todo material permanente (capital) adquirido com recursos financeiros dos projetos de pesquisa desenvolvidos na UFNT serão instalados nos Centros executores das pesquisas, e integrarão o patrimônio da Universidade Federal do Norte do Tocantins.

Projetos de pesquisa coordenados por servidoras (docentes e técnicos-administrativos) da UFNT em licença maternidade que não tenham comprovado produção científica em determinado período devido à licença, deverão:

a) Ter contabilização dos pontos em 1 ano para cada licença concedida, até o limite máximo de 2 anos, para efeitos de progressão. No entanto, essas licenças precisam ser comprovadas via

documentação emitida por órgão competente, e serem registradas no currículo lattes (na parte referente à licença maternidade).

b) A avaliação da produção científica das servidoras poderá ser feita com base em um período maior.

c) Servidoras docentes e técnicas-administrativas da UFNT que estiveram de licença-maternidade terão a pontuação considerada de um ano a mais na tabela de produtividade (barema) dos editais de pesquisa publicados pela PROPESQ, em função da licença legal das funções de pesquisa na universidade.

Em ambos os casos, a UFNT não quer que a maternidade seja um dificultador na carreira das mulheres servidoras desta instituição.

Os projetos de pesquisa, dissertações, teses e relatórios de pós-doutorado, obrigatoriamente, não devem possuir conteúdos que constituam infração penal ou incitação às práticas de crimes, ofensa à liberdade de crença e às religiões, racismo, ou qualquer outra forma de discriminação contra lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, *queer*, intersexuais, assexuais e demais orientações sexuais e identidades de gênero. Essas pesquisas também não devem possuir termos e imagens consideradas inapropriadas pelo Programa de Pós-Graduação e pela Universidade Federal do Norte do Tocantins.

Os docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes da UFNT deverão, preferencialmente, publicar os resultados de suas pesquisas em Acesso Aberto (refere-se à disponibilidade e acesso gratuito), uma vez que o conhecimento científico é um bem público e deve estar disponível a todos.

A Universidade Federal do Norte do Tocantins manterá mecanismos de apoio ao desenvolvimento da atividade de pesquisa, visando viabilizar a execução dos projetos em seu âmbito institucional.

Toda publicação resultante de atividade de pesquisa realizada na UFNT deverá encaminhar uma cópia (exemplar) para o acervo da Biblioteca da instituição (repositório institucional online ou acervo físico) e citar as publicações oriundas do projeto nos relatórios parciais e/ou finais entregues à UFNT, se aplicável.

As publicações resultantes das pesquisas realizadas nos mestrados e doutorados da UFNT deverão informar em seu escopo o Programa de Pós-Graduação no qual foram desenvolvidos os estudos, e os respectivos nomes do orientando e orientador (ou co-orientador).

Os projetos de pesquisa em andamento deverão ter ciência desta Resolução e seguir as suas orientações.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFNT, destacamos as seguintes políticas voltadas para a pesquisa e pós-graduação, referentes à internacionalização:

- a) Incentivo a ações que promovam a vinda de pesquisadores visitantes para desenvolver atividades de ensino e pesquisa na UFNT; e a ida de estudantes, técnico-administrativos e professores da UFNT para instituições estrangeiras, para desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa, respectivamente;
- b) Desenvolvimento e consolidação de boas práticas em pesquisa, voltadas para a produção de artigos em revistas de alto impacto, capítulos e livros, em outros idiomas de inserção internacional (inglês ou espanhol) para maior visibilidade do conhecimento produzido na UFNT em outros contextos internacionais;
- c) Realização de diálogos com instituições europeias e universidades latino-americanas, para desenvolvimento de atividades de pesquisa e ensino entre docentes, técnicos-administrativos e discentes da UFNT;
- d) Elaboração de site bilíngue não apenas da UFNT, mas de todos os Programas de Pós-Graduação da universidade, nos idiomas inglês e espanhol.
- e) Desenvolvimento de ações internas (site e Portal de Periódicos da instituição) e externas (periódicos, repositórios de outros estados e países) que priorizem publicação das pesquisas desenvolvidas na UFNT em Acesso Aberto (refere-se à disponibilidade e acesso gratuito), uma vez que o conhecimento científico é um bem público e deve estar disponível a todos.

- f) Publicação de editais que visem apoiar o desenvolvimento de estratégias no ensino, pesquisa e extensão, voltadas para estabelecimento de parcerias globais, com foco na internacionalização e, conseqüentemente, ampliação da cooperação da UFNT com outras instituições estrangeiras.
- g) Estabelecimento de convênios com instituições estrangeiras, para realização de eventos, cursos, projetos de pesquisa, intercâmbios, redes de pesquisa, doutorados sanduíches e pós-doutorados.
- h) Criação de Escritórios de Apoio à Pesquisa, Inovação, Pós-Graduação e Internacionalização em cada Centro da UFNT, com o objetivo de orientar e auxiliar estudantes, professores e servidores técnico-administrativos na submissão de projetos aos editais de fomento à pesquisa, pós-graduação, intercâmbios, convênios com instituições estrangeiras e agências de fomento.

METAS NA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Ampliar a criação de grupos de pesquisa e núcleos no âmbito da UFNT e em redes;

Elaborar diagnósticos da produção científica, artística e cultural dos servidores docentes, técnicos-administrativos e estudantes da UFNT, visando estudos acerca do impacto e inserção social da universidade;

Criar regimento que normatize a criação de incubadoras de empresas na universidade;

Aprimorar os eventos acadêmicos acerca dos Programas Institucionais (PIBIC/PIVIC/PIBITI, PIBEX, PIBID, Alvorecer, Residência Pedagógica entre outros);

Ampliar a divulgação da produção científica, artística e cultural nas redes sociais oficiais da universidade, visando à divulgação científica;

Consolidar os comitês de ética em pesquisa (CEP e CEUA) da universidade;

Ampliar o fomento a participação de discentes e docentes em eventos acadêmicos, com apresentação de trabalhos;

Incentivar todas as áreas do conhecimento da universidade a publicar artigos, capítulos de livros e livros em outros idiomas, em periódicos e livros internacionais;

Ampliar o apoio financeiro a tradução de artigos, capítulos e livros para publicação em outros idiomas;

Elaborar e revisar, quando necessário, a Política Editorial do Portal de Periódicos da UFNT;

Realizar treinamentos voltados para a editoração científica das revistas da UFNT;

Profissionalizar os processos editoriais das revistas da universidade;

Ampliar a indexação das revistas da UFNT em bases de dados nacionais e internacionais consolidados no âmbito acadêmico;

Criar e aprimorar o site da EDUFNT, inclusive, para e-commerce;

Divulgar a Editora Universitária (EDUFNT) e as revistas da universidade para a comunidade interna e externa;

Ampliar a divulgação de Editais da EDUFNT junto à comunidade acadêmica interna e externa;

Consolidar eventos acadêmicos presenciais e online, nacionais e internacionais, em diferentes áreas do conhecimento;

Ampliar a cooperação entre projetos de pesquisa desenvolvidos na graduação e Pós-Graduação com outras agências de fomento, nacionais e internacionais;

Estabelecer convênios e acordos com agências de fomento às pesquisas nacionais e internacionais;

Implantar política de internacionalização na universidade, e seus comitês, respectivamente em cada Centro;

Implantar o Centro de Idiomas na universidade;

Criar e aprimorar o Repositório Institucional da UFNT para a publicação das pesquisas produzidas no âmbito da universidade;

Realizar assinaturas de Editoras internacionais para acesso a artigos, livros e capítulos estrangeiros, em todas as áreas do conhecimento;

Promover o Acesso Aberto (disponibilidade imediata e gratuita) aos periódicos da universidade, Editora Universitária e Repositório Institucional da UFNT;

Apoiar os planejamentos estratégicos e metas dos Programas de Pós Graduação da UFNT, sempre com foco na melhoria da qualidade e resultados das avaliações quadrienais da CAPES;

Apoiar os APCNs na área da Educação em Tocantinópolis, e de Doutorado nos Programas nota 4 da UFNT, assim como apoiar na busca de condições para a construção de apcn na área da Saúde Humana e Coletiva junto aos cursos de graduação da área da Saúde.

AUTORIA NAS PUBLICAÇÕES

Considera-se autor o indivíduo que atuou de forma significativa no trabalho científico (concepção do estudo, metodologia, revisão bibliográfica, discussão, análises, conclusões). O autor é também o responsável pelas informações a serem publicadas.

Os direitos autorais sobre as publicações resultantes das pesquisas produzidas por docentes, servidores técnicos-administrativos e estudantes da UFNT, pertencerão integralmente aos seus autores.

Em publicações individuais e coletivas, os pesquisadores devem deixar claras as informações de autoria nos textos ou em outro tipo de propriedade intelectual, como, por exemplo:

- a) Contribuição do autor na pesquisa (concepção do estudo, metodologia, revisão bibliográfica, discussão, análises, conclusões), referentes ao seu envolvimento no trabalho.
- b) O autor não deve incluir no trabalho autores que não participaram da pesquisa. Por outro lado, o autor não deve omitir autores que participaram efetivamente do estudo.

BOAS PRÁTICAS DE PUBLICAÇÃO NA CIÊNCIA

Os docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes da UFNT deverão prezar pelas boas práticas científicas nas pesquisas realizadas, devendo-se evitar ações de má conduta científica, como, por exemplo, plágio e autoplágio de qualquer forma, manipulação de dados,

fraudes na pesquisa e nas autorias dos textos, violações de ética, ou qualquer outra prática que infrinja a ética na pesquisa acadêmica.

Nas pesquisas publicadas pelos docentes, servidores técnicos administrativos e estudantes da universidade, deverão sempre mencionar o nome da instituição a qual está vinculado (no caso, a UFNT) e caso haja, informar também a outra instituição que participa como parceira do projeto.

A instituição de vínculo é o lugar de desenvolvimento do projeto de pesquisa. É ela que fornece a infraestrutura e outras condições para a realização do estudo.

Em nenhuma hipótese, não se deve submeter a pesquisa (em andamento ou concluída) para dois periódicos científicos ao mesmo tempo. Essa é uma prática antiética que infringe a boa conduta científica e é condenada pela comunidade acadêmica.

O pesquisador deve sempre:

- a) Antes de submeter o seu projeto de pesquisa para a universidade, edital ou agência de fomento, obter a sua aprovação do comitê de ética (CEP ou CEUA), caso envolva pesquisa com seres humanos ou animais.
- b) Seguir as normas de segurança dos laboratórios e outros espaços institucionais.
- c) Atender a legislação voltada à pesquisa e às autorizações ou licenças necessárias para a sua realização, se aplicável.
- d) Concluir as pesquisas sob a sua coordenação, reportando sempre os resultados para a comunidade científica.
- e) Interromper ou readequar o cronograma da pesquisa que coordena, caso haja algum imprevisto que impossibilite a sua execução ou continuidade.
- f) Tratar com respeito todos os membros da equipe do projeto.
- g) Respeitar a confidencialidade dos dados e resultados da pesquisa, assim como a identidade dos participantes, caso isso seja necessário.
- h) Caso haja algum conflito de interesses, o pesquisador não deve emitir parecer no trabalho acadêmico que gerou tal conflito.

Entende-se por conflito de interesse determinada situação onde há algum risco de interesse particular que possa prejudicar o andamento da pesquisa ou se sobrepor ao interesse público. Os principais são:

- a) Interesse Financeiro: ocorre quando o autor recebeu ou receberá algum benefício financeiro (verba para laboratório, participação em evento etc.) diretamente relacionado com a pesquisa.
- b) Interesse Acadêmico: ocorre quando o pesquisador é tendencioso na realização da pesquisa ou na avaliação de trabalhos acadêmicos, que sejam próximos ou a favor de suas convicções ou ideias.
- c) Interesse Político ou Religioso: ocorre quando crenças religiosas ou visões políticas podem interferir na imparcialidade de realizar ou avaliar uma pesquisa.
- d) Interesse Institucional: ocorre quando a instituição de algum pesquisador pode afetar ou influenciar a avaliação de um trabalho acadêmico em interesse próprio, de algum colega, grupo de pesquisa, laboratório ou instituição.

Por isso, é importante os servidores da UFNT e estudantes sempre declararem em suas publicações se há ou não conflitos de interesses. Além disso, deve-se apenas revisar o trabalho acadêmico se não houver conflito de interesses com as pessoas envolvidas na publicação.

Avaliações de artigos, capítulos, livros, teses, dissertações, relatórios e outros trabalhos acadêmicos devem ser conduzidas com ética, rigor científico e responsabilidade. Também, as pessoas responsáveis em avaliar ou revisar esses trabalhos, devem manter sigilo e confidencialidade das informações presentes nesses trabalhos, se aplicável.

A UFNT deve ainda criar mecanismos de acompanhamento e supervisão da integridade científica da instituição, visando fortalecer as boas práticas científicas. A integridade científica está diretamente relacionada com a ética e a boa conduta na ciência. Embora haja diferentes tipos de pesquisa, a ética deve ser sempre considerada nas atividades de pesquisa desenvolvidas na universidade.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Pesquisadores da UFNT devem trocar experiências com outros pesquisadores nacionais e internacionais, visando a socialização de conhecimentos para a comunidade acadêmica. A

comunicação e divulgação podem ser feitas via publicações da área, eventos acadêmicos, reuniões científicas, grupos de pesquisas, intercâmbio entre docentes/pesquisadores, mídias e redes sociais, desde que sejam respeitadas a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) N°. 13.709/2018.

Além disso, as pesquisas produzidas na UFNT devem ser divulgadas sempre para a comunidade externa, com linguagem simples, visando a popularização da ciência. As formas de divulgação devem ser passíveis de serem compreendidas por comunidades tradicionais e a sociedade.

DISPOSIÇÕES GERAIS

A Propesq/UFNT ou conselhos e instâncias superiores poderão promover mudanças necessárias nesta Resolução, visando a implementação de melhorias no que se refere ao acompanhamento, avaliação e apoio às atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação na UFNT.

A Propesq/UFNT recomenda aos pesquisadores(as) que cadastrem os seus respectivos projetos de pesquisa no Currículo Lattes e os mantenham atualizados, mencionando, entre outras informações, o período de vigência do projeto, nomes dos membros (equipe) do projeto, e se há financiamento.

Os casos omissos serão resolvidos pela Propesq/UFNT ou conselhos e instâncias superiores equivalentes da UFNT.

Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.